

FALE COM A GENTE!

Editor Marcelo Santos

E-mail economia@atribuna.com.br

Telefone 2102-7274

ECONOMIA

Megaleilão da Bacia de Santos contará com 17 petroleiras

Governo espera arrecadar R\$ 106 bilhões no próximo dia 7; recursos serão usados para socorrer contas públicas

MARCELO SANTOS

EDITOR

Dezessete petroleiras brasileiras e estrangeiras estão autorizadas pela Agência Nacional de Petróleo (ANP) para participarem do megaleilão do pré-sal. A disputa será realizada no próximo dia 7 com expectativa de arrecadar R\$ 106 bilhões para o governo – recursos que darão alívio às contas da União, dos estados e dos municípios.

O leilão comercializará a produção de Atapu, Búzios, Itapu e Sépia, todos na Bacia de Santos, na porção próxima ao litoral do Rio de Janeiro.

Além da Petrobras, participam gigantes como a Shell e ExxonMobil, além de estatais chinesas e petroleiras recém-chegadas ao País como Petronas, da Malásia, e QPI, do Catar. Há ainda a brasileira Enauta (ex-Queiroz Galvão) e a alemã Wintershall.

Essa quantidade de participantes, resultados das rodadas anteriores e a Petrobras com uma das maiores dívidas do mundo (R\$ 100



ANDRE RIBEIRO/PETROBRAS - 20/4/18

P-74, no campo de Búzios, uma das áreas da cessão onerosa que será ofertada: Petrobras deve fazer parcerias

bilhões) mostram que a participação não será fácil para a estatal. A saída para a empresa será fazer parcerias com outras companhias.

Essa disputa ofertará o excedente da cessão onerosa que já é de direito da Petrobras. A estatal ganhou do governo (cessão) 5 bilhões de barris dessas áreas do pré-sal, com contrapartida de receber 2,4 bilhões de

ações da empresa (onerosa). Porém, pesquisas indicaram que esses campos têm mais petróleo do que o esperado, de até 10 bilhões de barris – é essa produção que será vendida. Dos R\$ 106 bilhões que o governo vai receber, R\$ 33 bilhões ficarão com a Petrobras, que detinha o direito inicial e será remunerada pelos investimentos já realizados.

O megaleilão será feito por meio de partilha de produção, na qual vence a petroleira que oferecer o maior percentual da extração ao governo.

O outro formato, de concessão, praticado fora do pré-sal (como o da semana passada), a empresa paga bônus ao governo para ter acesso ao campo e tem o direito de comercializar todo o petróleo.

Senado aprova verba a estados e municípios

■ O Senado aprovou o projeto que divide os recursos do megaleilão do petróleo com estados e municípios. O texto passou com 68 votos favoráveis e nenhum contrário.

O plenário votou emenda do PT que aumenta o repasse para o Norte, Nordeste e Distrito Federal, mas o resultado não estava disponível até o fechamento desta edição.

Se não houver alterações, como articula a cúpula do Senado, o texto não precisará da revisão da Câmara e seguirá para sanção presidencial.

Desconsiderando R\$ 33,6 bilhões que serão destinados à Petrobras como contrapartida pelos investimentos já realizados pela estatal no pré-sal, 15% dos recursos do megaleilão irão para estados e Distrito Federal, somando R\$ 10,95 bilhões.

Outros 3% (R\$ 2,19 bilhões) serão destinados ao Rio de Janeiro pelo impacto local da exploração de petróleo, estado onde estão as jazidas de petróleo, 15% irão para as cidades (R\$ 10,95 bilhões) e 67% ficarão com a União (R\$ 48,9 bilhões). (EC)

EMPRESAS

- BP (Reino Unido)
- Chevron
- CNODC (China)
- Cnooc (China)
- Cepsa (Espanha)
- Ecopetrol (Colômbia)
- Enauta (Brasil)
- Equinor (Noruega)
- ExxonMobil (EUA)
- Murphy (EUA)
- Petrobras (Brasil)
- Petrogal (Portugal)
- Petronas (Malásia)
- QPI (Catar)
- Repsol Sinopec (Espanha-China)
- Shell (Reino Unido)
- Wintershall (Alemanha)

RODADA

10

bilhões

de barris de petróleo serão oferecidos no leilão em regime de partilha de produção